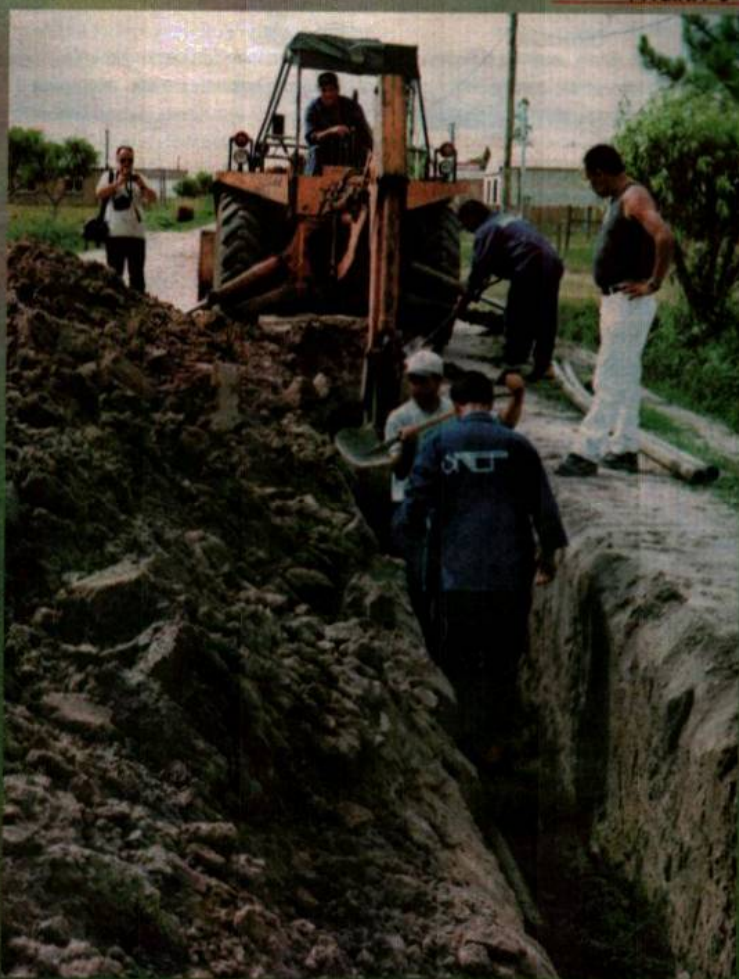




Água para todos

A instalação de 3,5 mil metros de rede de água, iniciada dia 28 de dezembro, é uma das conquistas mais importantes do ano para a comunidade da Vila Princesa. A obra é resultado da luta dos moradores, que há muitos anos reivindicam a extensão de água potável para toda a Vila, e também da sensibilidade da Prefeitura, através do Sanep.

PÁGINA 6



► Marcela Santos

NATAL mais FELIZ

Equipe da Folha faz
distribuição de presentes

► Patrícia Soares



Na véspera deste Natal, a equipe da Folha da Princesa distribuiu muitos presentes para a criançada da Favelinha. Os brinquedos fizeram a alegria dos meninos e meninas, que retribuíram com seus sorrisos abertos e inocentes.

Mais tarde, as crianças se divertiram na bonita festa de Natal organizada pelos comerciantes Rogério e Adriani, que além de muito cachorro-quente e refrigerante, contou com a presença marcante do Papai Noel.

PÁGINA 5

Editorial

Esbanjando felicidade!!!

Final do ano é a época em que fazemos o balanço de tudo que passou. Para nós da *Folha da Princesa* não foi diferente. Revimos nossos atos, acontecimentos, glórias e desgostos, chegando a conclusão de que este ano foi recompensador para a FP. Trabalhamos em um ambiente em que passam palavras e sinais, onde se formam textos, idéias e ideais, vivemos em união, em equipe, pois por aqui, ações e sensações fazem história e marcam a vida de pessoas envolvidas no projeto. Deixamos o espírito natalino tomar conta de nosso dia-a-dia. Nossa Redação está marcada com ele, assim como essa edição. Adereços natalinos, desejos de boas festas e muita alegria harmonizam o ambiente do lugar em que passamos a maior parte de nosso tempo, fazendo o que de melhor sabemos fazer. E, do fundo do coração, acreditamos que estamos fazendo da maneira certa, afinal, foram inúmeras conquistas que chegaram até as mãos da comunidade por meio de nossas páginas, como algumas necessidades indispensáveis que a Vila ainda não dispunha. O esquecimento que vocês acreditavam viver parece ter chegado ao fim com o reconhecimento da *Folha*. Em menos de um ano conseguimos juntos de vocês três prêmios de ordem social que levaram o nome dessa Vila pelo Brasil a fora. Com certeza tivemos um ano maravilhoso e este é o motivo de estarmos esbanjando felicidade! Gostaríamos de agradecer à nossa universidade, que proporcionou, financeiramente, a realização deste projeto. Boas festas a todos os moradores da Vila Princesa e demais leitores!



Artigo

Minha árvore de Natal

Quisera, Senhor, neste Natal armar uma árvore dentro do meu coração e nela pendurar, em vez de presentes, os nomes de todos os meus amigos. Os amigos de longe e de perto. Os antigos e os mais recentes. Os que vejo todo dia e os que raramente encontro. Os sempre lembrados e os que, às vezes, ficam esquecidos. Os constantes e os intermitentes. Os das horas difíceis e os das horas alegres. Os que, sem querer, eu magoei ou, sem querer, me magoaram. Aqueles a quem conheço profundamente e aqueles de quem não me são conhecidos a não ser as aparências. Os que pouco me devem e aqueles a quem muito devo. Meus amigos humildes e meus amigos importantes. Os nomes de todos os que já passaram pela minha vida. Uma árvore de raízes muito profundas, e de ramos muito extensos, e para que seus nomes, nunca sejam, arrancados do meu coração. Para que novos nomes vindos de todas as partes venham juntar-se aos existentes. De sombra muito agradável para que nossa amizade seja um momento de repouso nas lutas da vida. Que os momentos de Natal ilumine todos os dias do ano que se inicia.

São esses meus sinceros votos.

* Isa Fernandes

Moradora da Vila Princesa

Expediente

Ano II- nº 13 Dezembro/2001
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recuero
Fone: (53) 284-81-15
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares

Projeto de Extensão da Escola de
Comunicação Social - UCPel
Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 6445)

REDAÇÃO

Fernanda Romagnoli
Gustavo Arrieche
Ivan Rodrigues
Marcela Santos
Patrícia Soares

Planejamento: Marcela Santos
Editoração Eletrônica: Marcela Santos

Associação dos moradores

A Associação de moradores continua lutando pelas melhorias na Vila Princesa, dando destaque para a instalação da adutora da água, no dia 28. Foi uma vitória da comunidade!

Mesmo assim, continuamos reivindicando...queremos mais fichas no posto de saúde, que hoje está entre nossas prioridades afinal, doença não tem hora. Queremos mais médicos para que nossa população se sinta segura. Falamos de médicos, pois os agentes comunitários servem para alertar e não para curar doenças.

Sobre o mutirão, salientamos que tudo é uma política comunitária com a qual o presidente não concorda, já que são utilizados meios inadequados como realizações de almoços e venda de rifas.

Pedimos as coisas que a Vila Princesa precisa, mas nem sempre obtivemos retorno positivo. Muita coisa não é atendida, mas continuaremos lutando para o crescimento da Princesa, servindo de porta-voz da comunidade. Boas festas.

Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores da Vila Princesa

Toques

* ORGULHO

Mais uma vez a *Folha da Princesa* foi reconhecida nacionalmente. A Vila sai do anonimato para mostrar sua cara, seu jeito, costumes e seu povo para o restante do país.

* PREFEITO NA VILA? DE NOVO?

O prefeito Fernando Marroni parece não ter esquecido a Vila Princesa. Outra vez ele troca as quatro paredes de seu gabinete para levar as melhorias de fato até essa população.

* DÚVIDA

Depois de todo o sucedido no último mês, para nós da redação fica a pergunta: A rivalidade entre os moradores da Princesa ainda é grande, ou nosso desejo de trégua se concretizou? É Natal...lembrem disso.

* NATAL

Por motivos maiores (final de semestre), a equipe da *Folha* não pode realizar uma comemoração para as festas de fim de ano a altura do merecimento dos moradores da Vila. Mas nesta edição, ficam os votos de boas festas e o desejo de que continuemos crescendo juntos, amadurecendo nossas páginas e suprimindo nossos anseios.

* RANIERE

Querido amigo: a *Folha da Princesa* está contigo! Melhoras.

Charge

Chico Proença



Daura Pinto em reforma

Prefeito e secretário de Educação estiveram na Vila Princesa para anunciar as mudanças

Daura: Presente e Passado

A Escola de Ensino Fundamental Daura Pinto foi criada há 16 anos como anexo da Escola Antônio Ronna. Em todo esse tempo, o colégio nunca tinha passado por grandes reformas, apenas por alguns reparos. Na época de fundação, a escola atendia 40 estudantes. Atualmente, 168 crianças estudam no Daura.

Reforma. Parece ser esta a palavra do momento na Vila. No dia 5 deste mês, pais, alunos e professores da Escola Daura Pinto tiveram enfim suas reivindicações atendidas.

Acompanhado do secretário de Educação, Mauro Del Pino, o prefeito Fernando Marroni participou, junto da comunidade da escola, da assinatura de um contrato que prevê reformas no Daura Pinto. A obra está orçada em 44 mil reais e projeta a construção de uma área de 91 m², onde funcionará uma sala de aula multiuso, com espaço para biblioteca, vídeo e aulas de apoio, além de reformas na cozinha, banheiros e telhado do local.

O responsável pela empresa de engenharia que ganhou a licitação diz que as obras serão realizadas dentro do cronograma para satisfazer as necessidades da escola. O trabalho começou a ser executado no início das férias e deve durar noventa dias.

A diretora da escola, Rosane Ribeiro, fala que as reivindicações do conselho de pais e professores surtiram efeito e salienta: "Há dois anos que

buscamos isso. Estávamos necessitando".

Para Mari Adami, coordenadora pedagógica da escola, a qualidade pedagógica vai melhorar bastante, já que sem espaço, as alternativas de ensino diminuem. Mari reforça que a construção facilitará o andamento das aulas de apoio, que começaram a ser realizadas neste ano e foram aprovadas pelos pais.

O mesmo diz o secretário Mauro Del Pino, que fala da melhoria na qualidade de ensino e da possibilidade de aumentar o número de vagas no colégio. Ele lembra que as aulas de apoio no turno inverso da escola fazem parte do novo modelo pedagógico da secretaria municipal. São turmas progressivas de 1ª e 2ª séries do ensino fundamental, funcionando com o auxílio de equipes pedagógicas, avaliando permanentemente o processo educativo das crianças. Para Mauro, as reformas possibilitarão aplicar esse sistema com mais facilidade, acelerando a aprendizagem do aluno. O resultado pode ser o fim da repetência nessas duas séries.

O prefeito Fernando Marroni lembrou os muitos problemas que o município vem enfrentando, principalmente nas escolas. Marroni diz que a tarefa da administração é atender às comunidades mais ca-

rentes. O prefeito salienta que todas essas mudanças no ensino da rede municipal, fazem parte do Projeto

Marcela Santos



"Reconhecer" da SME, que diagnosticou o atual panorama do ensino na cidade. "Nosso objetivo é recuperar os índices de repetência e evasão, que no momento são desfavoráveis, causando um impacto direto no desenvolvimento do município", afirma o prefeito. Segundo ele, as comunidades não devem agradecer o poder público pelo que está sendo feito, "É obrigação do governo".

Depois do ato no Daura, o prefeito ainda visitou mais três escolas municipais para a assinatura de outros contratos.

Secretário esclarece dúvidas sobre a Bolsa-Escola

Durante a solenidade, alguns pais esperavam ansiosos a oportunidade de falar com o prefeito e secretário. O assunto: Bolsa-Escola.

Na Vila Princesa, assim como em outras regiões da cidade, famílias que realmente precisam do auxílio, foram excluídas da lista de famílias selecionadas. Foi o que aconteceu com a família de Alfredo Mews. Ele foi um dos pais que procuravam resposta para a situação. Alfredo é morador da favelinha. Pai de sete filhos, tem três crianças estudando na Escola Daura Pinto. Mews teria direito a receber R\$ 45,00 (R\$ 15,00 por filho estudando), conforme as regras do programa. Ele reclama, sentindo-se injustiçado, já que famílias reconhecidamente menos necessitadas que a dele foram contempladas com o recurso.

O secretário Mauro Del Pino diz que 6 mil famílias inscritas ficaram fora do programa. Segundo ele, isso ocorreu tendo em vista que o número de

bolsas concedidas a cada município responde a uma disposição legal definida pelo Governo Federal com base em estudos estatísticos, realizados pelo IBGE, sobre a faixa salarial das famílias de estudantes do ensino fundamental no país. Em Pelotas, o critério de seleção se deu pela renda mensal *per capita* das famílias inscritas, fazendo com que o valor fosse inferior a R\$55,00, menor que os R\$90,00 estipulado pelo Governo Federal. Mauro ressalta que as famílias cujos cadastros não foram enviados ao MEC até o dia 24 de Outubro, receberão o recurso a partir de Janeiro.

Para resolver a situação dos pais que procuravam auxílio e respostas, a direção da escola ficou responsável pela avaliação e encaminhamento dos casos à secretaria.

O problema maior do Bolsa-Escola está na inviabilidade de um estudo mais profundo na avaliação e seleção das famílias, já que todo o processo é baseado apenas nos números frios das estatísticas.

Números do programa em Pelotas

Em Pelotas 7.700 famílias estão confirmadas para receber o benefício. Destas, 7.271 famílias já têm o acesso ao programa desde 1º de Dezembro.

No Total, são 13.335 crianças beneficiadas. Pelotas tem direito a receber mensalmente R\$ 200.325,00.

* Fotos: Fernanda Romagnoli,
Marcela Santos e Patrícia Soares



Meu desejo pa



Maria Isabel

"Espero que a situação da favelinha melhore, porque assim como tá fica difícil. Agradeço e desejo tudo de bom a todos que ajudam as crianças carentes aqui da Vila"

Para que se alcance o desejo maior que é a paz, é os amigos e os vizinhos. É necessário que se tenham maus momentos já passados. Deseje a todos tu Continue a sonhar e contribua para um mundo m

São os votos da equip



Eti Dias

"Quero que 2002 seja cheio de paz, fraternidade, amor...tudo de bom. Desejo felicidades para as famílias da Vila Princesa."



Adriani Lopes

"Espero que 2002 seja melhor que 2001. Desejo paz para todo mundo."



Nilsa Celestino

"Desejo tudo de bom para o pessoal aqui do bairro, em especial aos comerciantes que tem nos ajudado bastante, ao pessoal da Prefeitura e à Folha da Princesa. Quero que o ano novo venha com mais melhorias para a Vila Princesa."



Rosane da

"Que todos um an felicidade e princ igualdade. Isso importan



Santo Reichow

"Desejo saúde, paz, compreensão e felicidade. Boas festas a todos os moradores da Vila Princesa"



Osvaldo Mena

"Que o ano novo venha com muita tranquilidade, paz, amor e entendimento. Que 2002 seja um ano mais próximo de Deus. Felicidades para os moradores da Vila e para a equipe do jornal da Vila."



Rogério Fonseca

"Desejo paz e saúde para todos, e que possamos continuar ajudando uns aos outros."



Ângela Ledebuhr

"Quero que o ano novo saúde para minha fam Desejo votos de felicidade agradeço o apoio da comunidade nas dificuldades."

a o Ano Novo...



■ **Marcela Santos**

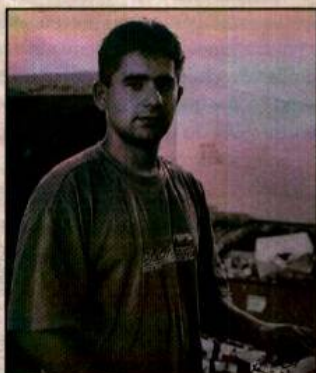
cessário que se tenha o equilíbrio entre a família, paciência, esperança e fraternidade. Esqueça dos de bom. Equilibre a sua casa. Faça a sua paz. or, e que continuemos a trabalhar para esse novo lo.

la *Folha da Princesa!*



Mariele Fernandez

"Quero que seja um ano com muita paz e bastante sucesso. Meus votos de boas festas vão para todos os moradores aqui da Vila, e para a equipe da *Folha*."



Jonatan Alves

"Saúde alegria e união para todos os amigos que nos querem bem."



Sheila Mackedanz

"Quero muita paz, muita felicidade! Desejo a todos os moradores da Vila Princesa boas festas!"

Um Natal mais feliz!

Mais uma vez o Natal das crianças da favelinha teve um toque especial. Adriani Lopes, Rogério Fonseca junto de outros moradores da Vila Princesa juntaram-se para proporcionar a essas crianças, momentos de diversão e alegria no último dia 24.

É a segunda vez que eles organizam a comemoração natalina em benefício às crianças carentes, que já aguardam ansiosas a visita do Papai Noel, que também esteve lá, fazendo a distribuição dos presentes para a meninada da Vila.

Mais de 250 cachorro-quentes foram distribuídos, além dos refrigerantes, bolo e presentes.

Houve um sorteio de bicicleta e Mirian Weber saiu vencedora. A festa iniciou às 20:30, e aconteceu em frente a loja Adriani Presentes e mais de 300 pessoas prestigiaram a festa!

A equipe da *Folha* também distribuiu alguns presentes às crianças da Favelinha. Com o apoio de amigos e familiares, todos contribuíram a medida do possível, para que o Natal dessas crianças fosse mais alegre e que o final de ano tivesse um pouco mais de esperança em seus corações.

Patrícia Soares



Equipe faz a festa junto às crianças durante a distribuição dos presentes

Natal de Ana

O Grupo de Jovens da Igreja Católica Cristo Redentor apresentou na noite de 24 de dezembro às 21h uma peça teatral intitulada "Natal de Ana".

"Natal de Ana" conta a história de uma menina que vivia na Ilha do Coração, um lugar onde tudo era mágico. Tudo era visto de maneira diferente. Era Natal quando ela

resolvera sair para conhecer a cidade. Lá, observou os contrastes de realidades.

Na Ilha do Coração, o Natal é visto como nascimento, diferente do que simboliza nas cidades. Ana se deparou com enfeites, ornamentos, presentes e luzinhas. O real sentido do Natal inexistia. Assim, ela se vê diante de dois Natais e da importância deles para o mundo.

EBENÉZER
mini mercado
De Armino Rojahn
Secos, molhados e
miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0662
Rua Paulo Tholozan Dias da Costa, 2888.

Adriani
Presentes
F. 278-0623
Rua Cinco, 3679.



SANEP inicia obra para extensão da rede de água na Vila

■ Fernanda Romagnoli

Marcela Santos

FP- Vai ser cumprido o prometido de que toda a Vila terá água até o final de ano? Ayres- A idéia é essa. Eu não gosto nunca de dar prazos, pois por um motivo ou outro não se consegue realizar, mas se tudo correr bem, no final de dezembro ou início de janeiro a gente já estará colocando essas redes na Vila Princesa, que é nossa prioridade.

FP- Novembro/2001

O sonho de longos anos dos mais de 50% dos moradores da Vila Princesa, que não possuíam água potável, começou a ser realizado no dia 28 de dezembro, quando o Sanep deu início à obra de instalação de 3,5 mil metros de rede de água em nove ruas da Vila. O empreendimento irá atender 500 famílias, que até então utilizavam a água dos vizinhos. Serão investidos mais de 40 mil reais na realização desta obra.

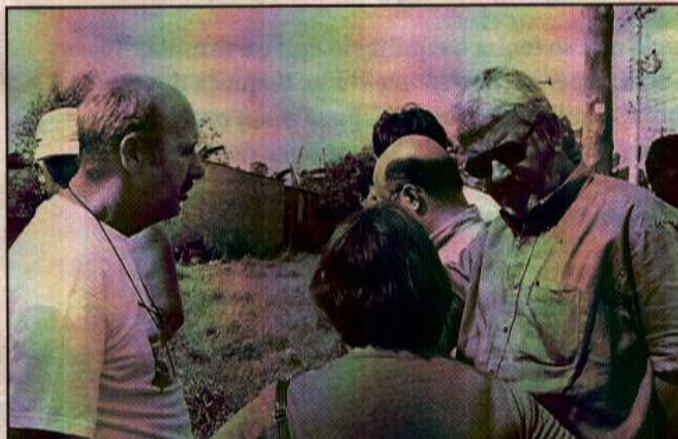
A promessa feita pelo diretor-presidente do Sanep, Ayres Apolinário, já está sendo concretizada. Na última edição da *Folha da Princesa*, Ayres informou que até janeiro de 2002 toda a Vila teria rede de água, o que realmente está acontecendo. Agora a comunidade deve aguardar em torno de 40 dias, que é

o prazo para o término da obra, para fazer seu cadastramento, solicitando a ligação de suas casas até a adutora, sendo este o único gasto que os moradores terão.

A instalação da adutora na Rua 23 se deu por sua localização: no início da Vila e, ao mesmo tempo, no lado mais crítico no que se refere a saneamento básico. "Tínhamos que começar por algum lugar", disse Ayres. Todas ligações eram feitas de maneira irregular, por meio de mangas, que poderiam até prejudicar a saúde do usuário desta água, que não tem o tratamento adequado.

E os beneficiados com recurso não poderiam ter notícia melhor. A moradora Maria Felesbina Ávila falou de sua alegria, pois há dois anos que vem batalhando junto ao Sanep para que isso acontecesse. Já Iredes da Cruz Cavalheiro que reside há 13 anos na Vila, contou que já estava na hora, porque há muito tempo que pediam uma solução. Para Flávio Noremberg, morador do local há apenas a um ano e meio, "o trabalho do Sanep vai melhorar minha vida e não preciso mais pedir água emprestada".

Outro ponto que recebeu atenção do Sanep foi a favelinha, que recentemente recebeu a instala-



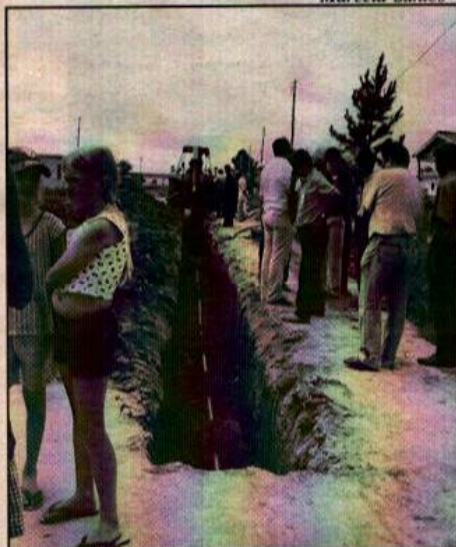
Diretor-presidente do SANEP conversa com moradores

ção de duas bicas d'água. Porém, a favelinha encontra-se em terrenos não regulamentados, e por isso nada se pode fazer para que seus moradores tenham água em suas casas. A água das bicas é fornecida sem ônus e foram instaladas apenas para amenizar o problema da favelinha.

O prefeito Fernando Marroni falou que tomou conhecimento de como viviam os moradores, da falta de água e da infra-estrutura da Vila ainda durante sua campanha eleitoral, e que a partir do ajuste feito com o Sanep, foi possível retomar as obras.

O coordenador do Orçamento Participativo Adair Soares, que também estava presente no local, disse estar presenciando antecipadamente o resultado das reuniões do Orçamento Participativo e das muitas reivindicações que foram feitas. "Mesmo não sendo esta uma obra do OP, motiva a população a participar ativamente do crescimento de sua comunidade", disse ele.

Marcela Santos



Moradores observam o início das obras do SANEP

Cuide de sua saúde para não ficar doente

Atualmente a Vila Princesa conta com um posto de saúde que realiza 32 atendimentos por dia, fora as emergências que são em torno de oito por dia. O posto possui apenas uma médica sendo impossível atender a demanda.

A Vila é uma das três localidades de Pelotas beneficiadas com o PSF (Programa de Saúde Familiar), que será formado por uma equipe de um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis ACS (Agentes Comunitários de Saúde). O agente comunitário é alguém da própria comunidade, o que facilita o trabalho. Cada agente fica responsável por 750 pessoas, sendo que em Pelotas existem 104 pessoas trabalhando neste programa. O programa vai auxiliar no tratamento da saúde dos moradores. O projeto do PSF já está pronto, faltando apenas alguns acertos para que seja colocado em prática.

Atualmente já existem dois agentes comuni-

tários de saúde trabalhando no bairro. O objetivo desse projeto é orientar e encaminhar as pessoas ao posto de saúde, já que a idéia principal é cuidar da saúde e não da doença.

Esses profissionais irão ajudar muito no cuidado com a saúde principalmente dos moradores da favelinha, que sofrem pela falta de higiene, orientação e cuidado. Segundo o auxiliar de enfermagem do posto de saúde da Vila Princesa, Paulo Buroxid, as doenças mais comuns, pela falta de orientação, são a verminose intestinal e a leptospirose. Ele alerta ainda para que tomem algumas prevenções como ferver a água antes de beber, não andar no esgoto e evitar andar descalços. Outro fator importante é a carteira de vacinação, que deve estar sempre em dia, não deixando que a criança fique sem ser vacinada, evitando assim problemas futuros.

**COMERCIAL
REICHOW**

Comércio e distribuição
de ferragens

Av. 4, 3473

Fone: 278-0990

Amigos do Bairro cada vez mais unidos

A união de alguns moradores da Vila Princesa mostra que realmente "a união faz a força"

Juntos, cerca de vinte moradores da Vila Princesa tem um único objetivo em comum: unirem-se para melhorar cada vez mais o bairro em que residem. E parece que está dando certo!

Em outubro deste ano, dona Nilza Celestino, moradora do bairro há 10 anos, quando vinha de seu serviço inconformada com a situação de desleixo em que se encontrava sua rua, uniu-se a seu vizinho Francisco Proença para comprar alguns canos para serem colocados nas valetas que se encontravam abertas, impossibilitando o acesso de veículos, onde só podia se transitar a pé.

Na época, o custo dos canos foi de R\$ 60,00 reais, pago com o próprio dinheiro dos moradores. A partir daquele momento, os vizinhos tiveram a idéia de realizar almoços e rifas para que se conseguisse arrecadar dinheiro para que mais outras benfeitorias fossem realizadas na Vila.

A idéia foi muito bem aceita por vários moradores da localidade que atualmente lutam para transformar de maneira positiva o lugar onde residem. Após a compra dos canos, os moradores procuraram a prefeitura para que eles pudessem ser colocados, o pedido foi atendido rapidamente e assim começou a parceria dos moradores com

o poder público municipal.

Alguns representantes da prefeitura foram muito importantes e decisivos, pois organizaram reuniões periódicas nas quais deveria estar presente pelo menos um morador de cada rua, para que assim pudessem expor os problemas do local onde mora. Foi aí então que surgiu o grupo "Amigos do Bairro".

Após a colocação dos canos e aterro em algumas ruas, a próxima prioridade do grupo Amigos do Bairro é a iluminação. Para isso, eles pretendem novamente arrecadar dinheiro através de rifas e almoços.

Segundo dona Nilza, o custo de uma iluminação completa em cada poste sairia em torno de R\$ 45,00 reais para a prefeitura, mas agora, com a ajuda do grupo, o custo irá diminuir cerca de R\$ 8,00 já que o grupo irá dispor das lâmpadas que custam R\$ 7,90 cada uma.

Arquivo pessoal



Parte do grupo Amigos do Bairro

■ Patrícia Soares



Perfil

■ Marcela Santos

Maurício Petrecheli

Marcela Santos



Para dona Nilza esta união é essencial: "Se a gente não se ajudar, um ao outro, fica difícil a realização de algum trabalho". Ela salienta que entende a posição da Prefeitura, já que a Vila Princesa não é o único bairro que se encontra em situação difícil e que existem outros bairros na cidade que se encontram em situação muito

pior.

Ao falar dos próximos planos para Vila, Nilza ainda não tem nada em mente, mas diz que não vai desistir e que a caminhada do grupo Amigos do Bairro está apenas começando. "Estamos muito contentes com a Prefeitura e não vamos parar por aqui, nosso único problema por enquanto é a falta de um local adequado para as reuniões, que vem acontecendo em nossas casas", finaliza ela.

Abordado de surpresa na parada de ônibus, o simpático Maurício Petrecheli não pensou duas vezes quando convidado para ser o Perfil desta edição: "Pode ser!", disse ele sorrindo.

Maurício veio do bairro Santa Terezinha para a Vila Princesa há três anos, em busca de tranquilidade. Casado e com um filho, ele diz gostar muito da localidade, pois encontrou na Vila a calma que esperava, mas destaca o problema que enfrenta: o horário do ônibus.

Trabalhando na ECOSUL (no setor de sinalização), ele comenta que não pretende deixar a Vila nos próximos tempos, já que gosta muito do lugar e dos moradores.

Para as festas de final de ano, ele deseja felicidade a todos e espera que no ano que vem continue tendo saúde e seu serviço, comentando a importância de um emprego atualmente.

Mercado Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de alimentos em geral
Rua 4, 3691 / F.278-0738

Vídeo locadora
CINE VÍDEO
Aguarde os lançamentos para as férias...
Rua Cinco, 3679 - Vila Princesa

MINI MERCADO VM
Secos e molhados
Miudezas e frete
De Vera Maria e Jilne Kabke
Agradecemos a preferência

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CRUZ
Escritas Fiscais e Contábeis
Aberturas de Micro Empresa- EPP e Empresa Normal
Ilton e Eva
Rua: Cón. Siqueira Canabarro nº 1674
Fone: 271-50-98/91160596
E-mail: cruzpel@terra.com.br

MINI MERCADO RUTZ
Secos & molhados, legumes e miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0500
Rua 7, nº 3037
Vila Princesa

Folha da Princesa conquista prêmio de Direitos Humanos

Dia 10 de dezembro a equipe da *Folha da Princesa* esteve em Porto Alegre buscando mais um prêmio- Direitos Humanos. A *Folha* conquistou o terceiro lugar na categoria Acadêmica do 18º Prêmio de Direitos Humanos, promovido pela parceria entre o Movimento de Justiça e Direitos humanos do Sul (MJDH), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (ARFOC) e Sindicato dos Jornalistas/ RS. Os alunos receberam diplomas de reconhecimento.

O projeto *Folha da Princesa- Cidadania é sempre manchete*, busca atender uma das necessidades básicas do ser humano, que é a informação. Dessa forma, o jornal atua num processo de participação total da comunidade, que elabora junto dos acadêmicos a pauta, discutindo assim, o que merece destaque em determinada edição e o que seria importante pra o crescimento da localidade. "A importância desses prêmios é o reconhecimento de um projeto que valoriza uma maneira diferente de fazer jornalismo", salienta o Sanguiné.

Este foi o ano de premiações para a equipe, pois antes do Direitos Humanos, o jornal conquistou o terceiro lugar na categoria Estímulo à Cidadania na VIII EXPOCOM-(Exposição Experimental de Comunicação)-em Campo Grande- MS, além desse, conquistou também o primeiro lugar na categoria Voluntariado Comunitário, no 14º SET Universitário, em POA.

Futebol na Vila

Luís Carlos Rigo (*)

Entre as muitas coisas boas que nós brasileiros temos para nos orgulhar, certamente está o nosso futebol. Apesar do medo e do sofrimento que passamos durante as eliminatórias felizmente, a nossa Seleção conseguiu mais uma vez se classificar para disputar a Copa do Mundo.

No fundo, todos respiramos aliviados, pois mesmo aqueles que não gostam do time ou do Felipão, sabem que seria totalmente sem graça uma copa sem a Seleção Brasileira. Até nossos principais adversários, como os argentinos, já estavam lamentando a nossa possível falta. Já para nós brasileiros, que nos acostumamos a ser técnicos-torcedores, podemos imaginar o quanto seria difícil assistir uma copa sem ter um time para escalar, dar palpites, criticar e principalmente torcer, o que no fundo todos acabamos fazendo, com mais ou menos empolgação. Mais ainda, perderíamos a principal motivação para nos reunir e fazer aquele churrasquinho regado com cerveja bem gelada.

Para nós, o futebol é isso tudo e muito mais, principalmente porque ele nos acompanha diariamente, seja quando torcemos para o nosso time preferido ou quando jogamos aquela pelada de final do fim de semana, onde duelamos com nossos adversários como se estivéssemos, também, disputando as eliminatórias para a Copa do Mundo.

Diferente de outros países, o nosso

futebol não é feito só de craques produzidos nas escolhinhas dos grandes clubes. Vira e mexe vemos aparecer ídolos e jogadores como Tinga, Emerson e Romário que não só aprenderam a jogar, como muitas vezes saíram praticamente direto da várzea, dos times de vilas para brilhar em grandes clubes do país, do exterior e da própria Seleção. Pelas dificuldades que se acostumaram a enfrentar no futebol de vila: campo com barro, marcação serrada, (pescoco pra baixo é canela), pressão da torcida adversária, (ameaçando pegar no final do jogo), esses jogadores, além de suas qualidades técnicas, geralmente são os que estão melhor preparados para as decisões mais acirradas e não costumam amarelar. Assim, enquanto o futebol de vila existir, poderemos respirar aliviados que o nosso futebol estará longe de acabar. Porque para cada craque que for jogar no exterior ele se encarregará de revelar outros tantos para o substituir. Algo como nossas mulheres bonitas, quanto mais sucesso elas fazem mais aparecem.

(*) Professor de Futebol da ESEF/ UFPel.

OBS: Pela importância que têm o futebol na Vila Princesa, revelar jogadores, momento de lazer e oportunidade para fazer amizade, a equipe do jornal *Folha da Princesa* está se programando para, em fevereiro, promover um torneio de futebol entre os moradores da Vila. Aguarde a programação e comece desde já a preparar a seu time.

Carta do Papai Noel

Parece que quando chega a época de Natal todos nós conseguimos sentir a magia pairando no ar. Mesmo nos momentos difíceis as pessoas transpiram sentimentos alegres e tranquilos. E na verdade é um momento diferente e especial. Existem várias interpretações para explicar a data natalina e as festas de ano novo, com tradições mil pelo mundo e só existe um ícone que é universal:

o Papai Noel!

Pouco antes de terminarem as aulas na faculdade, me passaram uma pauta no jornal sobre o Natal, e como eu tinha que entrevistar alguém, resolvi mandar uma carta para o bom velhinho (eu escrevi a carta pelo fato de que não sabia o e-mail dele) fazendo uma série de perguntas relativas ao trajeto, momentos importantes, recebimento de pedidos, volume de cartas, auxílio dos duendes, e como ele avaliava quem tinha sido uma boa pessoa durante o ano

que se passou. Por incrível que pareça recebi uma resposta, e transcrevo abaixo na íntegra a carta que recebi duas semanas depois do envio:

"Meu jovem... Terei de ser breve porque estou muito atarefado com as encomendas de fim de ano. Escrevo esta carta às escondidas pois minha esposa não quer que eu faça outra coisa que não seja atender aos festejos natalinos, e se eu fizesse outras coisas além disso, teria que dormir na rua com o galo, depois da missa que leva seu nome.

Ensino a todos que nunca devemos mentir e como todo ser humano possui uma criança dentro da alma, não deixo de estar faltando com a verdade em atender ao teu pedido. Bom...voltando ao assunto, eu te digo que a cada ano que passa, está mais difícil de completar todas as tarefas. Ano passado instalei um radar de alta precisão para conseguir desviar dos caças e bombardeios que encontro no Oriente Médio, e tive que blindar meu trenó, pois da última vez em que passei por Israel, pouco antes do Natal, levei um tiro de raspão por uma bala perdida durante uma guerrilha.

Mas isso não é nada. O problema maior está no continente africano, porque não consigo ouvir o pedido de presente das crianças. E não pense que é porque elas são mudas, mas sim porque a fome lhes impede de pensar, e mesmo assim quando conseguem falar, não dizem outra coisa senão pedir que lhes deem algo que consigam ingerir. Se eu pudesse distribuir igualmente todo alimento existente no mundo ao menos... Dependo da boa vontade dos homens para realizar meus feitos.

Raramente paro nos países da América Central e do Sul, pois sou apenas um símbolo de comércio, e não mais de fraternidade e alegria entre as pessoas. Difícilmente consigo conversar com uma criança mais humilde pelo fato de que nos subúrbios (onde existem as mais carentes de afeto e amor) elas andam armadas nas esquinas com pistolas e facas. Antigamente as mães tinham de tirar o vício do chiclete dos filhos; agora elas têm de se preocupar com a maconha dentro das mochilas.

A inocência morre, e de certo modo eu também. Nunca sei quando estarei respondendo minha última carta. Antes de acabar, eu queria esclarecer que não sou eu quem distribui os presentes, mas sim as pessoas que realizam os atos por vontade própria. Sou incumbido por meu chefe (que vou manter seu nome em sigilo) apenas por deixar três coisas nas casas, independente se elas tenham sido boas pessoas durante o ano.

Deixo ouro na alma e nos sonhos de cada um para que a riqueza interior um dia supere a ganância e a maldade. Espalho incenso nas moradias, torcendo que o odor de bálsamo tranquilize as pessoas que pela porta da casa passaram. E planto uma muda de mirra nos corações das pessoas; fazendo com que as mazelas porventura um dia sofridas sejam sanadas dentro do espírito de cada um, dando forças para lutarem mais um ano contra as tempestades que aparecem em seus caminhos.

Lamento criança, mas sempre haverá muito o que fazer, e por isso tenho que terminar esta carta. Espero ter ajudado. Um abraço afetuosos do Papai Noel."

As vezes eu acho que foi alguém da redação que andou me sacaneando com a transcrição desta carta, mas prefiro pensar que tudo aquilo que vem de dentro de nós é verdadeiro, e algo dentro de mim diz que devemos confiar mais no nosso próprio coração. Boas festas!

